



TÉCNICO
LISBOA

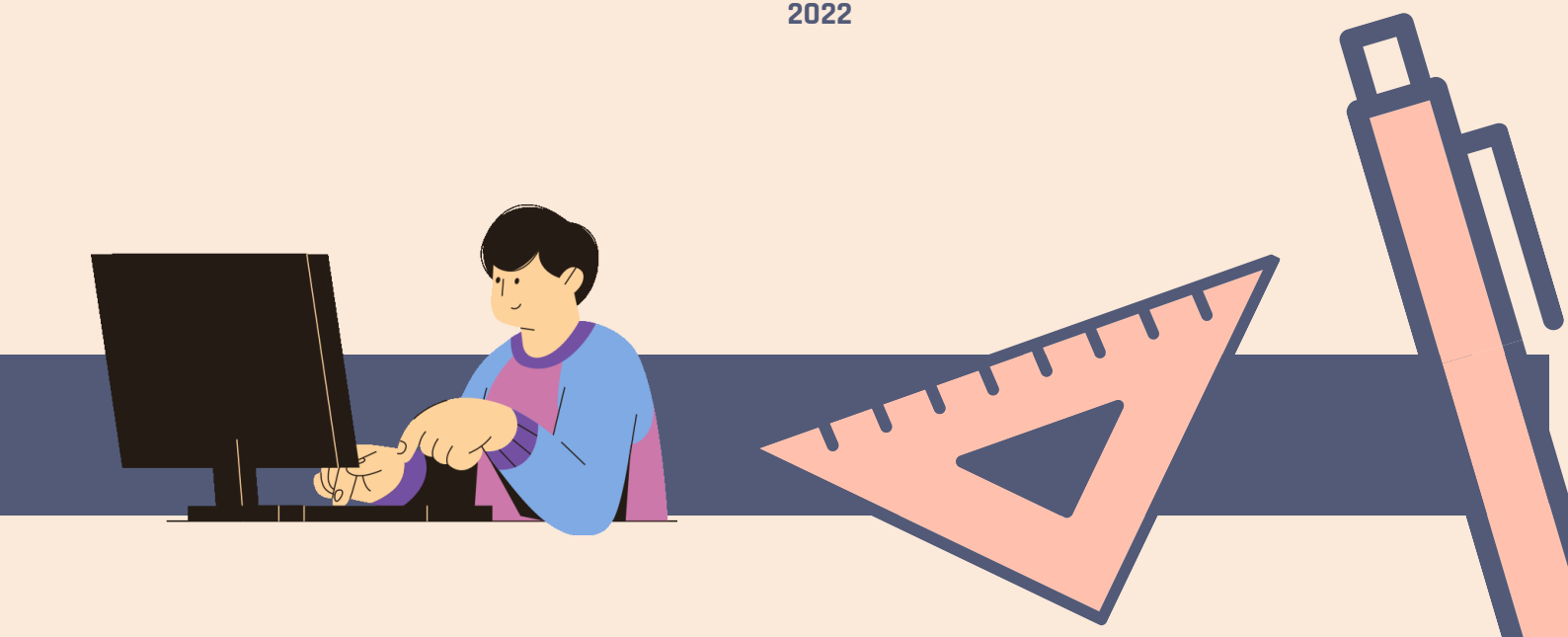


BIBLIOTECA

NORMAS E ESTILOS BIBLIOGRÁFICOS

NORMA PORTUGUESA NP 405

2022



Índice

Introdução	2
Norma e tipologia de documentos.....	3
Referência bibliográfica	5
Regras e especificações dos elementos da referência bibliográfica	6
Autores	6
Título.....	7
Edição	8
Local de edição : nome do editor comercial, ano.....	8
Coleção.....	8
Notas.....	8
Número Normalizado.....	8
Referências bibliográficas	9
Documentos impressos: monografias e partes de monografias	9
Documentos impressos: publicações em série e artigo publicação em série	9
Documentos impressos: teses e dissertações e atas do congresso.....	10
Documentos impressos: patentes, normas e legislação	10
Material não livro: podcast, poster e objeto	10
Documentos não publicados	11
Documentos eletrónicos.....	12
Documentos eletrónicos de acesso local	13
Documentos eletrónicos de acesso remoto – Publicação periódica e artigo	13
Documentos eletrónicos de acesso remoto – Monografia e capítulo de monografia	13
Documentos eletrónicos de acesso remoto – Dissertação e comunicação de congresso	14
Sistemas de citação na norma NP 405 e elaboração de bibliografias.....	15
Sistema autor-data	15
Sistema numérico	17
Sistema numérico com notas de rodapé	17
Expressões latinas: seu uso na Norma Portuguesa 405.....	18
Gestores de referências bibliográficas: Mendeley.....	20
Exemplos	21
Bibliografia	26

Introdução

As Normas Portuguesas NP 405-1, 405-2, 405-3 e 405-4 são normas na área da informação e documentação que definem regras para a normalização das referências bibliográficas de várias tipologias de documentos. Estas normas nacionais foram elaboradas por comissões técnicas de especialistas ligadas ao *Instituto Português da Qualidade* (IPQ) e estão em harmonia com a norma internacional ISO 690, publicada pela *International Standardization Organization* (ISO).

Ao longo dos anos, muito países do mundo elaboraram também as suas próprias normas nacionais a partir da Norma ISO 690. A título de exemplo, no Brasil a norma congénere é a ABNT NBR 690 e em Espanha é a UNE-ISO 690.

Em Portugal, estas normas foram publicadas em anos distintos, acompanhando o aparecimento de novas fontes de informação e a necessidade de estabelecer o normativo para a sua referência.

- NP 405 – 1 Material impresso, publicada em 1994
- NP 405 – 2 Material não livro (vídeo, sonoro, objeto e produção visual), publicada em 1998
- NP 405 – 3 Documentos não publicados, publicada em 2000
- NP 405 – 4 Documentos eletrónicos, publicada em 2002

Neste manual/guia poderá consultar informação sobre:

1. Como efetuar citações em texto
2. Como realizar referências bibliográficas
3. Como elaborar bibliografias
4. Como utilizar um gestor de referências bibliográficas: exemplo com o Mendeley

Para informações mais detalhadas pode consultar:

MARCOS, Isabel – Normalização das referências bibliográficas de acordo com as NP 405-1, NP 405-2, NP 405-3, NP 405-4. 2015 [Em linha]. [Consultado em 2022-01-03]. Disponível em:
<https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/4899/1/Normaliza%3a7%3a3oBibliogr%3a1ficaNP405-vers%3a3o2015.pdf>

Norma e tipologia de documentos

A norma portuguesa para as referências bibliográficas define estilos para diferentes tipos de documentos:

NP 405 -1 – Documentos impressos

- Monografias
- Parte de monografias
- Publicações em série
- Parte de publicações em série
- Outros tipos de documentos: dissertações, teses, documentos legislativos e judiciais

NP 405 – 2 – Materiais não livro

- Documento icónico - cartaz, gravura, postal
- Filme - filme em bobina, filme
- Microforma - Documento que necessita de ampliação para ser utilizado
- Multimédia - Um documento composto por duas ou mais categorias diferentes de material, em que nenhum é considerado primordial, destinando-se a ser usados como um todo
- Registo vídeo
- Registo sonoro
- Objeto – Artefacto de três dimensões
- Projecção visual - Diapositivo, transparência
- Partes componentes – de registos sonoros, documentos icónicos e documentos de projecção visual

NP 405 – 3 – Documentos não publicados

Um documento não publicado é um documento de tiragem reduzida que não foi integrado num circuito normal de distribuição.

- Monografias e publicações em série não publicadas
- Cartas, ofícios, circulares, etc.
- Manuscritos
- Música manuscrita
- Materiais cartográficos
- Materiais não livro que não foram publicados

NP 405 -4 – Documentos eletrónicos

Um documento eletrónico é um documento que existe sob uma forma eletrónica e que está acessível através da tecnologia informática.

- Monografias, bases de dados e programas
- Partes e contribuições em documentos
- Publicações em série
- Artigos de publicações em série
- BBS(s), news groups, listas de discussão e mensagens
- Mensagens eletrónicas

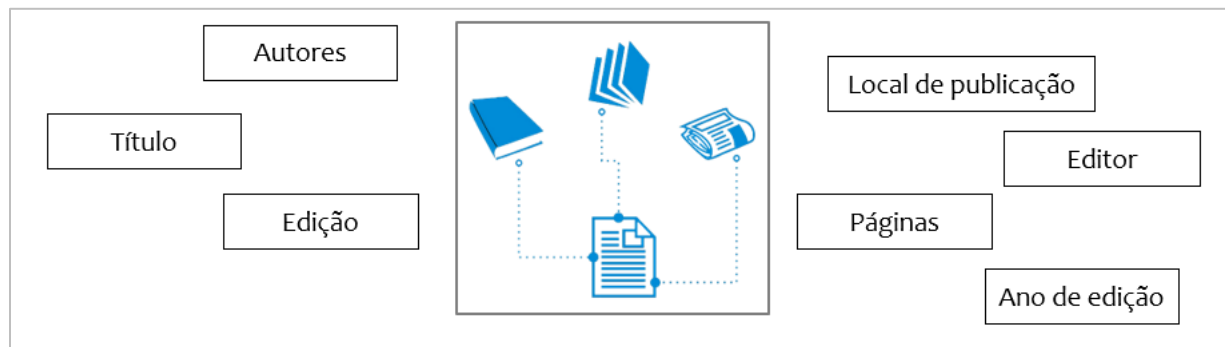
Referência bibliográfica

O termo **referência bibliográfica** designa o conjunto de elementos que permitem a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registados em diversos tipos de material.

Esta norma define um conjunto de elementos, designados de «essenciais», por serem indispensáveis à identificação do documento: autor, título, edição, local, editora, ano de publicação e ISBN.

Há, no entanto, outros elementos considerados «recomendáveis», como o complemento de título e o número de páginas, e outros, que são «facultativos», como o nome da coleção.

Devido a esta ausência de rigidez é muito importante que a bibliografia, que compila todas as referências bibliográficas de um trabalho, mantenha um **princípio de coerência interna**, em que todos os documentos são referenciados utilizando o mesmo tipo de elementos, sobretudo quando se opta por incluir elementos recomendáveis e facultativos.



Fonte: Marcos, Isabel (2016) - Citar e referenciar: Norma portuguesa NP 405

Exemplo de uma referência bibliográfica elaborada de acordo com a NP 405

BARREIRA, Luís; VALLS, Cláudia – *Exercises in linear algebra*. Singapura: World Scientific, 2016. 219 p. ISBN: 9789813143036

Regras e especificações dos elementos da referência bibliográfica

A NP 405 especifica um conjunto de regras para a transcrição dos elementos de uma referência que devem ser seguidos na elaboração de uma bibliografia.

Autores

A referência bibliográfica inicia-se sempre pelo nome do autor. Salvaguardam-se alguns tipos de publicações, como normas e legislação, que se iniciam pelo título.

Autor/Pessoa

- Os **nomes das pessoas são invertidos**, iniciando-se pelo último apelido em letra maiúscula
- Existem algumas **exceções** para os apelidos constituídos por palavras compostas ou nomes espanhóis, cuja entrada é feita pelos dois últimos apelidos: CASTELO BRANCO, Luís ; MARTINEZ HERNANDEZ, Alonso
- Nomes **franceses** com preposições ou artigos: LA FONTAINE, Paul
- Certos nomes **ingleses**: O'CONNEL, Harry
- **Até três autores** são todos indicados por ordem correspondente ao destaque tipográfico ou pela ordem da sua apresentação no documento. São separados por espaço, ponto e vírgula, espaço: ALVES, João ; MONTEIRO, Matilde
- Para mais de três autores, indica-se apenas o primeiro, seguido de **[et al.]**, abreviatura da expressão latina *et alli* que significa «e outros»

Até três autores

BERNARDO, Rosário ; NEGAS, Mário ; ISAÍAS, Pedro

Quatro autores

CARVALHO, Luísa Cagica [et al.]

- Obras de **autoria de compiladores, organizadores, coordenadores**, tem a entrada pelo nome, mas com indicação da função:
Lopes, José Miguel, coord.
Smith, John, ed. Lit.

Autor/Coletividade/Grupos eventuais

- As coletividades são consideradas autoras quando a obra é expressão do seu pensamento ou da sua atividade
- O nome da coletividade quando autora, transcreve-se tal como aparece no documento:
UNESCO
- No caso de **coletividades subordinadas**, a entrada faz-se pela coletividade subordinante.
UNIVERSIDADE DE LISBOA. Instituto Superior Técnico
UNIVERSIDADE DE COIMBRA. Faculdade de Letras
- **Ministérios, órgãos legislativos, administrativos, judiciais**, ficam subordinados à circunscrição territorial a que dizem respeito:
PORTUGAL. Ministério da Saúde
BEJA. Câmara Municipal
- Nos **grupos eventuais** (congressos, jornadas, exposições, etc.) indica-se o nome, o número, o local e o ano:
CONGRESSO NACIONAL DE MECÂNICA APLICADA E
COMPUTACIONAL, 6, Aveiro, 2000
- Quando há **coletividades homónimas** ou é necessária maior clarificação, acrescenta-se ao nome a respetiva localidade:
ORDEM DOS ENGENHEIROS. Lisboa

Responsabilidades secundárias (elemento facultativo)

As responsabilidades secundárias (tradutores, ilustradores, etc.) podem constar depois do título (ou do complemento de título, caso exista), e aparecem na ordem direta, isto é, sem inversão do nome

Título

- Os títulos das publicações são destacados por meio de negrito, itálico ou sublinhado
- Os títulos de partes (volumes) ou contribuições (capítulos de livros ou artigos de periódicos) não são destacados

Edição

- Transcreve-se de **modo abreviado** qualquer menção que exista relativa a edição
- A transcrição é feita na **língua do documento**: 2ª ed. , 2nd ed. , 3ª ed.

Local de edição : nome do editor comercial, ano

- Indica-se o primeiro local de publicação
- Indica-se o nome do editor comercial
- Indica-se o ano de publicação

Coleção

- A indicação de coleção é facultativa, bem como o número da coleção
- Caso se opte por referenciá-los, estes elementos são colocados entre parênteses (Temas de cultura; 4)

Notas

- Este elemento é facultativo e serve para indicar qualquer outra informação que seja relevante na identificação da publicação
- Raramente se utiliza

Número Normalizado

- Para os livros, o número normalizado é o ISBN - *International Standard Book Number*
- Para os periódicos, o número normalizado é o ISSN - *International Standard Serial Number*

Outros elementos mais específicos das diferentes tipologias serão indicados no capítulo seguinte, quando se apresentarem exemplos de referências bibliográficas de diversas tipologias documentais.

Referências bibliográficas

Neste capítulo apresentar-se-ão exemplos de referências bibliográficas de diversos tipos de documentos, impressos e eletrónicos.

Documentos impressos: monografias e partes de monografias

- **Monografias**

CALADO, Luís ; SANTOS, João - **Estruturas mistas de aço e betão**. 3.^a ed. Lisboa: IST Press, 2015. ISBN 978-972-8469-84-9.

- **Parte ou volume e contribuição em monografias**

TODD, John - Numerical analysis. In *Basic numerical mathematics*. Basel: Birkhäuser, 1979. Vol. 1.

CHALUB, Fábio - A viagem de Darwin pela matemática. In Matemática do planeta Terra. Fernando Pestana da Costa, João Teixeira Pinto e Jorge Buescu, editores. Lisboa: IST Press, 2013. p. 359-386.

Documentos impressos: publicações em série e artigo publicação em série

- **Publicações em série**

Nature. Vol. 1, n° 1 (4 nov. 1869)- . London: Macmillan Journals, 1869-. ISSN 0028-0836.

- **Parte e artigo de publicação em série**

Homenagem ao Professor António da Silveira. *Técnica : revista de engenharia*. Lisboa: Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico, 1998. N.º 3-4/1997 (jan. 1998). ISSN 0040-1714.

ANANIAS, D. [et al.] - Photoluminescent microporous and layered lanthanide silicates. **Ciência & Tecnologia dos Materiais**. Porto: Sociedade Portuguesa de Materiais. ISSN 0870-8312. Vol. 24, n° 3/4 (jul./dez. 2012), p. 134-137.

Documentos impressos: teses e dissertações e atas do congresso

- **Teses e dissertações**

AMARAL, Rita Oliveira Mota - *Planeamento estratégico de investimento nos serviços de águas em Portugal*. Lisboa: Instituto Superior Técnico, 2017. Tese de doutoramento.

- **Atas de congressos**

JORNADAS DE ENGENHARIA HIDROGRÁFICA, 4, Lisboa, 2000 - *4.as Jornadas de Engenharia Hidrográfica : actas*. Lisboa: Instituto Hidrográfico, 2016. ISBN 978-972-705-097-8.

Documentos impressos: patentes, normas e legislação

- **Patentes**

PORTUGAL. Laboratório Nacional de Engenharia Civil - **Dilatómetro**. Patente de invenção nº 46178. 5 dez. 1967.

- **Normas**

NP 4182. 2001. Produtos petrolíferos - *Fuelóleos : especificações*. 2.^a ed. Caparica: IPQ, 2002.

- **Documento legislativo**

DECRETO-LEI nº 192/89. D.R. I Série. 131 (89-06-08) 2254-2257.

Material não livro: podcast, poster e objeto

A NP 405-2 é utilizada para a descrição de documentos vídeo, sonoro, multimédia, produção visual e objetos. Incluem-se os cartazes, diapositivos, discos sonoros, registos vídeo, etc. Para estes documentos, a norma estipula a inclusão, após o título, da **designação genérica de material** entre parênteses retos: [**Documento icónico**], [**Multimédia**], [**Registo vídeo**], [**Filme**], [**Registo sonoro**], [**Objeto**].

É também essencial enumerar e descrever o **suporte físico**, indicando o tipo de documento e a quantidade de unidades físicas: **1 poster, 1 cartaz, 3 fotografias, 1 vídeo**.

Podem também especificar-se outras características físicas, como as dimensões, tempo e cor.

- **Registo Sonoro - Podcast**

A Revista Técnica: In *110 objetos 110 histórias* [Em linha]. Lisboa: Instituto Superior Técnico, 2021. 1 podcast (18m). [Consult. 2022-02-02]. Disponível em: <https://110.tecnico.ulisboa.pt/arquivos/episodio-26-a-revista-tecnica/>

- **Poster/cartaz**

LIBRARY OF CONGRESS CATALOGING DISTRIBUTION SERVICE - *Library of Congress classification scheme* [Documento icónico]. Washington: Library of Congress Cataloging Distribution Service, [s.d.]. 1 cartaz: color. ; 46x61 cm.

Pereira, Manuel Francisco [et al.] – *Da crença ao conhecimento: águas minerais e termais portuguesas à luz dos espólios do Instituto Superior Técnico* [Documento icónico]. Lisboa: Instituto Superior Técnico, 2019. 1 poster

- **Objeto**

O barómetro de Torriceli [Objeto]. Lisboa: Instituto Superior Técnico, [s.d.]. 1 barómetro

Documentos não publicados

Um documento não publicado é um documento de tiragem reduzida que não foi integrado num circuito normal de distribuição. As suas especificidades estão descritas na NP 405-3, devendo ser utilizada juntamente com as restantes normas.

Estes documentos são referenciados como os outros documentos, com as seguintes exceções:

- Não se indica, por não existir, o local de publicação e o nome do editor comercial.
- Neste tipo de documentos a acessibilidade é considerado um elemento essencial. Deverá ser indicada pela seguinte ordem: instituição detentora do documento, local e país.

MARCOS, Isabel - *Contribuições e sugestões da Biblioteca do IST ao novo modelo de ensino e práticas pedagógicas: Técnico 21*. 2018. Acessível na Biblioteca do Instituto Superior Técnico, Lisboa, Portugal.

Documentos eletrónicos

Os **documentos eletrónicos** são documentos existentes sob a forma eletrónica e acessíveis pela tecnologia informática.

Podem ser textuais e/ou imagem, bases de dados ou programas.

Podem ser de **acesso local** (em que o suporte físico, que contém a informação, deve ser inserido num computador ou num periférico – DVD, CD-ROM, etc.) ou de **acesso remoto** (quando é acedido via Internet).

Embora na maior parte das vezes possa assemelhar-se a uma publicação impressa (livro/monografia, publicação periódica ou parte dela), há características específicas da sua descrição:

Tipo de suporte

É um elemento essencial da referência bibliográfica e deve ser indicado entre parênteses retos depois do título.

- Num documento de acesso remoto coloca-se **[Em linha]**.
- Num documento de acesso local coloca-se a sua designação: **[CD-ROM]; [Pen]; [DVD]**, etc.

Data de consulta

- Nos documentos acessíveis via Internet a data de consulta é um elemento essencial (E), sendo obrigatória, mas é facultativa (F) para os de acesso local.
- Nos documentos acessíveis via Internet a data da consulta é precedida da abreviatura Consult., e colocada entre parênteses retos:

[Consult. 20 de Dez. 2021] ou [Consult. 2021-12-20]

Disponibilidade e acesso

- Nos documentos acessíveis via Internet o link de acesso ao documento é um elemento essencial (E).
- O endereço eletrónico deve ser precedido da expressão: “Disponível em” ou equivalente.

Disponível em WWW.:<URL: <http://eprints.rclis.org/18133/>
Disponível na Internet:<URL: <http://eprints.rclis.org/18133/>

Documentos eletrónicos de acesso local

- **Documentos eletrónicos de acesso local**

RILHO, Maria Fernanda - *Um olhar por Grécia e contemporaneidade* [CD-ROM] : *sobre a construção masculina de cidade*. Lisboa : [s.n.], 2006. Tese de mestrado.

TEIXEIRA, Rui de Azevedo - *O fim do império e a novelística feminina* [CD-ROM]. Lisboa : Universidade Aberta, 2004. ISBN 972-674-427-X.

Documentos eletrónicos de acesso remoto – Publicação periódica e artigo

- **Número de periódico**

Diferencial: o jornal dos estudantes do IST [Em linha]. Lisboa: Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico, junho 2021 [Consult. 2022-01-03]. Disponível em: <https://diferencial.tecnico.ulisboa.pt/category/edicao/eticamente-falando/>

- **Artigo de periódico**

PALMEIRA, Tiago ; SANTOS, Mário Nuno Berberan - Da fluorescência imediata à fluorescência retardada [Em linha]. **Química**. Vol. 41, n.º 145 (abr./jun. 2017), p. 85-92. [Consult. 10 Out. 2017]. Disponível em: <https://www.spq.pt/magazines/BSPQuimica/680/article/30002082/pdf>

Documentos eletrónicos de acesso remoto – Monografia e capítulo de monografia

- **Monografia**

BARRANHA, Helena, org. – *Património cultural, conceitos e critérios fundamentais* [Em linha]. Lisboa, IST Press: 2016. [Consultado em 3 Jan. 2022]. Disponível em: <http://istpress.tecnico.ulisboa.pt/files/E-book-patrimonio.pdf>

- **Parte de Monografia**

BARRANHA, Helena - Reconhecimento, registo e protecção [Em linha]. In *Património cultural, conceitos e critérios fundamentais*. Lisboa, IST Press: 2016. p. 52-70. [Consultado em 3 Jan. 2022]. Disponível em: <http://istpress.tecnico.ulisboa.pt/files/E-book-patrimonio.pdf>

Documentos eletrónicos de acesso remoto – Dissertação e comunicação de congresso

- **Dissertação**

CORREIA, Mariana Bernardes dos Santos – *Otimização de cadeia de abastecimentos de congelados* [Em linha]: *o caso da Jerónimo Martins*. Lisboa : Instituto Superior Técnico, 2016. Dissertação de Mestrado. [Consultado 22 Dez. 2021]. Disponível em: https://fenix.tecnico.ulisboa.pt/downloadFile/1407770020545641/Dissertacao_Mariana%20Correia.pdf

- **Comunicação de Simpósio/Congresso/Seminário**

MARCOS, Isabel Marques Vaz – Revista Técnica e a fotografia de capa como “testemunho do esmero havido em preparar os estudantes para o seu mester” [Em linha]. In ENCONTRO A UNIVERSIDADE DE LISBOA E O PATRIMÓNIO, 2, Lisboa, 2019. *2º Encontro a Universidade de Lisboa e o património*. Lisboa: Universidade de Lisboa, 2019. p. 36. [Consult. 2021-12-28]. Disponível em: https://www.belasartes.ulisboa.pt/wp-content/uploads/2019/11/E_2019_2EPUL_resumos.pdf

Sistemas de citação na norma NP 405 e elaboração de bibliografias

Contrariamente à generalidade das normas, a Norma Portuguesa 405 propõe três métodos diferentes de elaborar as citações e de estabelecer a correspondência com as referências bibliográficas:

- **Sistema autor-data**
- **Sistema numérico**
- **Sistema numérico com notas de rodapé
(designado também por citações em nota)**

Deve optar-se por um destes sistemas e seguir sempre o mesmo modelo. As citações devem ser elaboradas com cuidado, remetendo sempre de forma inequívoca para as respetivas referências bibliográficas, que são elaboradas de forma mais completa de acordo com o anteriormente estabelecido.

Sistema autor-data

No Sistema autor-data, o nome do autor citado é colocado no documento que está a ser redigido. Cada citação deve conter o apelido do autor, o ano de publicação e, se necessário, os números das páginas citadas. Este tipo de citações pode ser apresentado dentro e fora de parênteses curvos, de acordo com o estilo de escrita.

- **Autor dentro dos parênteses**

As metodologias da gestão de ativos físicos encontram-se fortemente consolidadas em certo tipo de infraestrutura, tais como sistemas rodoviários (FHWA 1999), sistemas de distribuição e abastecimento de água (Simonoff, Restrepo, e Zimmerman 2010) ou sistemas drenagem urbana (Ugarelli et al. 2010).

- **Autor fora dos parênteses**

As metodologias da gestão de ativos físicos encontram-se fortemente consolidadas em certo tipo de infraestrutura. Em FHWA (1999) encontramos sistemas rodoviários, em Simonoff, Restrepo, e Zimmerman (2010) os sistemas de distribuição e abastecimento de água e em Ugarelli et al. (2010) sistemas drenagem urbana.

As citações em termos de transcrição, podem ser diretas quando se transcreve diretamente o texto do autor citado, ou indiretas, quando a ideia é parafraseada.

▪ Citação direta

Na perspetiva de Duarte e Braga (2010, p. 107) o desenvolvimento tecnológico e a globalização exigem “*dos profissionais, conhecimentos tecnológicos e linguísticos, principalmente da língua inglesa*”.

▪ Citação indireta

Na perspetiva de Duarte e Braga (2010) para que o desenvolvimento tecnológico e a globalização ocorram é necessário que os profissionais desenvolvam competências tecnológicas e conhecimentos linguísticos, nomeadamente o domínio da língua inglesa.

Quando se opta por este sistema de citação autor-data, as referências bibliográficas são ordenadas por **ordem alfabética de apelido** de autor e por data de publicação. Existindo dois ou mais recursos do mesmo autor, a ordem de referenciação segue a **data de publicação**.

Os documentos do **mesmo autor e com mesma data de publicação**, são ordenados por ordem alfabética de título, acrescentando-se na referência e na citação uma letra (a, b, c, etc.). Documentos do mesmo autor, mas com **coparticipações diferentes** são ordenados por ordem alfabética do segundo autor.

▪ Bibliografia

ALVES, Manuela Gaio. (2003). *A inserção profissional de diplomados de ensino superior numa perspetiva educativa: o caso da Faculdade de Ciências e Tecnologia*. Lisboa: FCT, 2003. 468 p. Tese de doutoramento.

ALVES, Manuela Gaio. (2004). A inserção profissional de diplomados de ensino superior: uma abordagem sociológica. In CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA, 5, Braga, 2004. *Sociedades contemporâneas: reflexividade e acção*. Braga: Universidade do Minho, 2004. p. 119-124.

HERNÁNDEZ SAMPIERI, Roberto; FERNÁNDEZ COLLADO, Carlos; BAPTISTA LUCIO, Pilar. (2010). *Metodología de la investigación*. México: McGraw Hill, 2010. 656 p. ISBN: 978-607-150291-9.

HERNÁNDEZ SAMPIERI, Roberto; MENDOZA, C. P. (2008). El matrimonio cuantitativo-cualitativo: el paradigma mixto. In: CONGRESSO EN SEXOLOGÍA, 6, México. México: Universidad Autónoma de Tabasco.

OCHÔA, Paula. (2012a). Para uma perspetiva intergeracional das carreiras e competências em Portugal: análise da profissão de bibliotecário. *Páginas a&b*. Lisboa. ISSN: 0873-5670. Série 2, Nº 10 (2012), p. 7-75.

OCHÔA, Paula. (2012b). *Transições profissionais na sociedade de informação em Portugal: percursos identitários e ciclos de competências de bibliotecários portugueses (1973-2010)*. Alcalá: Universidad de Alcalá, 2012. 923 p. Tesis doctoral.

Sistema numérico

No sistema de citação numérico os números são inseridos no texto em expoente ou entre parênteses e reenviam para os documentos pela ordem em que são citados.

▪ Citação

Autores como Silva e Ribeiro (1), Pinto (2) e Ribeiro (3), acentuam nos seus estudos a forte ligação da carreira de técnico superior com a formação profissionalizante dos cursos de pós-graduação.

▪ Bibliografia

(1) SILVA, Armando Malheiro da; RIBEIRO, Fernanda - *Das “ciências documentais” à ciência da informação: ensaio epistemológico para um novo modelo curricular*. Porto: Edições Afrontamento, 2002. 174 p. ISBN: 972-36-0622-4.

(2) PINTO, Maria Manuela Gomes de Azevedo - A formação em informação e documentação: Portugal na contemporaneidade. *Página A&B: arquivo & bibliotecas*. Lisboa. Série 2, nº 1 (2008), p. 7-62.

(3) RIBEIRO, Fernanda - O ensino da paleografia e da diplomática no curso de bibliotecário-arquivista. In: *Estudos em homenagem ao Professor Doutor José Marques*. Porto: FLUP, 2007. Vol. 2, p. 47-63.

Sistema numérico com notas de rodapé

No sistema de citação numérico com uso de notas de rodapé, os números são inseridos no texto em expoente ou entre parênteses e reenviam para notas de rodapé que estão no fim da página correspondente.

A primeira citação em nota de rodapé deve incluir o nome dos autores, o título completo (sem o complemento de título) e, sendo necessário, o número de páginas citadas. Os nomes dos autores podem não ser colocados pela ordem inversa. A inserção desta informação não dispensa no final do documento a elaboração da bibliografia com as referências completas e elaboradas de acordo com a norma.

▪ Citação

Autores como Silva e Ribeiro¹, Pinto² e Ribeiro³, acentuam nos seus estudos a forte ligação da carreira de técnico superior com a formação profissionalizante dos cursos de pós-graduação.

▪ Nota de rodapé

¹ Silva e Ribeiro – Das ciências documentais à ciência da informação

² Pinto, M. Manuela G. A. A formação em informação e documentação. Página A&B, p.35

³ Ribeiro, Fernanda – O ensino da paleografia. In Estudos em homenagem ao Professor Doutor José Marques

▪ Bibliografia

PINTO, Maria Manuela Gomes de Azevedo - A formação em informação e documentação: Portugal na contemporaneidade. *Página A&B: arquivo & bibliotecas*. Lisboa. Série 2, nº 1 (2008), p. 7-62.

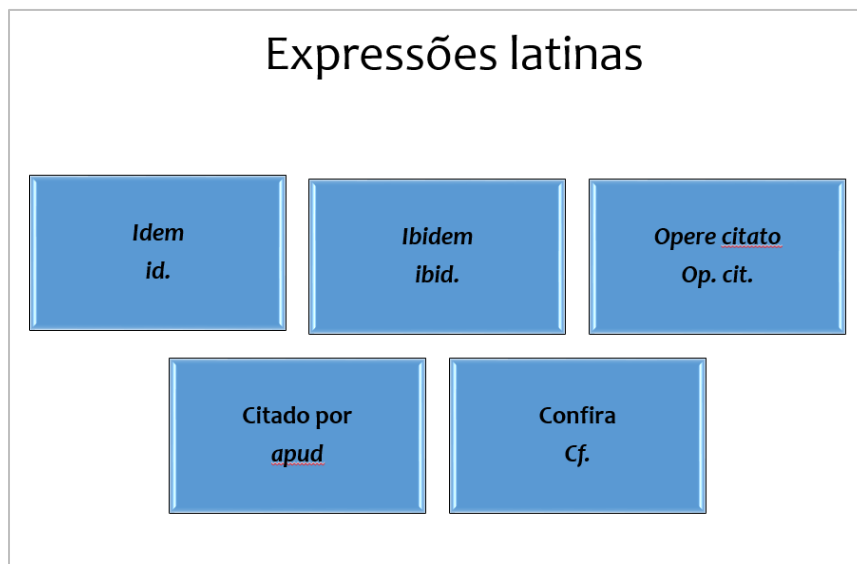
RIBEIRO, Fernanda - O ensino da paleografia e da diplomática no curso de bibliotecário-arquivista. In: *Estudos em homenagem ao Professor Doutor José Marques*. Porto: FLUP, 2007. Vol. 2, p. 47-63.

SILVA, Armando Malheiro da; RIBEIRO, Fernanda - *Das “ciências documentais” à ciência da informação: ensaio epistemológico para um novo modelo curricular*. Porto: Edições Afrontamento, 2002. 174 p. ISBN: 972-36-0622-4.

Expressões latinas: seu uso na Norma Portuguesa 405

A Norma Portuguesa 405 prevê a utilização de expressões latinas que têm a finalidade de tornar o texto mais simples quando se utiliza o sistema de citação numérico com notas de rodapé.

À exceção da expressão *Apud* (citado por) que pode ser utilizada no corpo do texto, todas as outras só deverão ser usadas em notas de rodapé. Estas expressões são sempre destacadas com a utilização do itálico.



Fonte: Marcos, Isabel (2016) – Citar e referenciar: Norma Portuguesa 405

A sua finalidade é evitar que as referências bibliográficas elencadas nas notas de rodapé, que necessitem de ser referenciadas mais do que uma vez, tenham de ser transcritas sempre de forma completa.

A primeira referência bibliográfica de uma citação deve identificar inequivocamente o documento e, é nas citações subsequentes, que se utilizam estas expressões.

Quando em nota de rodapé se recomenda a consulta de uma fonte pode utilizar-se a expressão latina: *Confira (cf.)*.

Uso das expressões latinas: *idem*, *ibidem* *opere citato*

Expressões latinas

- ❑ A expressão latina ***idem* (*id.*)**, que significa o mesmo, utiliza-se quando se referencia o mesmo autor, citado anteriormente.

Nota de rodapé

- 1. BILHIM, João - *Ciência da administração*. Lisboa: Universidade Aberta, 2008, p. 45.
- 2. *Id.*, 2005

- ❑ A expressão latina ***ibidem* (*ibid.*)** significa a mesma obra citada anteriormente. O único elemento que varia é a página.

Nota de rodapé

- 1. BILHIM, João - *Ciência da administração*. Lisboa: Universidade Aberta, 2008, p. 45.
- 2. *ibid.*, p. 120

- ❑ A expressão latina ***opere citato* (*op. cit.*)**, significa obra citada. É utilizada quando se cita uma obra anteriormente citada, mas que está mediada por outras obras e autores;

Nota de rodapé

- ❑ 1. BILHIM, João - *Ciência da administração*. Lisboa: Universidade Aberta, 2008.
- ❑ 2. SOUSA, Jorge - *Processo administrativo*. Lisboa: *Visis*, 1998.
- ❑ 3. BILHIM, João. *op. cit.* p. 24.

Fonte: Marcos, Isabel (2016) – Citar e referenciar: Norma Portuguesa 405

Gestores de referências bibliográficas: Mendeley

A complexidade do processo de citação e referenciação bibliográfica e a sua importância na metodologia do trabalho científico, ocasionaram o aparecimento de softwares de gestão de referências bibliográficas, cujo principal objetivo é simplificar e rentabilizar o tempo daquele que escreve.

Atualmente existem vários softwares, dos quais destacamos:

EndNote - <http://endnote.com/product-details/basic>

Mendeley - <https://www.mendeley.com/>

Zotero - <https://www.zotero.org/>

Após a instalação do software e da criação de uma conta pessoal, são introduzidos ficheiros e metadados numa «biblioteca» que se vai constituindo nestes softwares e que contém os documentos que vão sendo lidos e citados na elaboração do trabalho.

Paralelamente, são instalados *plugins* nos processadores de texto, que vão permitir, após a escolha do estilo bibliográfico, a inserção das citações e respetiva referência bibliográfica no texto que está a ser escrito.

Ocorrem com frequência erros no processo de captura dos metadados e, por este motivo, a informação bibliográfica deve ser sempre verificada e todos os campos devem estar devidamente preenchidos, para que no momento de inserção da citação e da bibliografia, estas sejam corretamente elaboradas.

Como já foi explicitado nos capítulos anteriores, os elementos que constituem as referências bibliográficas variam consoante a tipologia e o formato, impresso ou digital, e neste capítulo apresentaremos vários exemplos de documentos e os campos que devem ser preenchidos. Optou-se por exemplificar esta tarefa utilizando a estrutura do Mendeley.

Existem disponíveis na página web da Biblioteca [tutoriais](#) específicos sobre alguns destes softwares, nomeadamente o **Mendeley** e o **Zotero**. Semestralmente, a Biblioteca também disponibiliza [ações de formação](#) sobre a sua utilização.

Recomenda-se a complementaridade da aprendizagem com a utilização destes recursos.

Exemplos

▪ Monografias

CALADO, Luís ; SANTOS, João - **Estruturas mistas de aço e betão**. 3.^a ed. Lisboa: IST Press, 2015. ISBN 978-972-8469-84-9.

Type: Book
Title: Estruturas mistas de aço e betão
Authors: Luís Calado, João Santos
Year: 2015
Pages (preencher caso se opte por colocar na referência)
Edition: 3^a ed.
City: Lisboa
Publisher: IST Press
ISBN: 978-972-8469-84-9

▪ Parte ou volume e contribuição em monografias

CHALUB, Fabio - A viagem de Darwin pela matemática. In **Matemática do planeta Terra**. Fernando Pestana da Costa, João Teixeira Pinto e Jorge Buescu, editores. Lisboa: IST Press, 2013. p. 359-386.

Type: Book Section
Title: A viagem de Darwin pela matemática
Authors: Fábio Chalub
Book: Matemática do planeta Terra
Editors: Fernando Pestana da Costa, João Teixeira Pinto, Jorge Buescu
Year: 2013
Edition: 3^a ed.
City: Lisboa
Publisher: IST Press
Pages: 359-386

▪ Publicações em série

Nature. Vol. 1, n° 1 (4 nov. 1869)- . London : Macmillan Journals, 1869-. ISSN 0028-0836.

Type: Generic (não existe nenhum type específico)
Title: Nature
Year: 4 nov.1869
Volume: 1
Issue: 1
Publisher: Macmillan Journals
ISSN: 0028-0836

▪ **Parte e artigo de publicação em série**

ANANIAS, Duarte [et al.] - Photoluminescent microporous and layered lanthanide silicates. **Ciência & Tecnologia dos Materiais**. Porto : Sociedade Portuguesa de Materiais. ISSN 0870-8312. Vol. 24, n.º 3-4 (jul./dez. 2012), p. 134-137.

Type: Journal article

Title: Photoluminescent microporous and layered lanthanide silicates

Authors: Duarte Ananias, Luís D. Carlos, Jhon Fredy Rocha, F. A. A. Paz

Journal: Ciência & Tecnologia dos Materiais

Year: jul./dez. 2012

Volume: 24

Issue: 3-4

Pages: 134-137

City: Porto

Publisher: Sociedade Portuguesa de Materiais

ISSN: 0870-8312

▪ **Registo Sonoro eletrónico**

A Revista Técnica: In *110 objetos 110 histórias* [Em linha]. Lisboa: Instituto Superior Técnico, 2021. 1 podcast (18 m). [Consult. 2022-02-02]. Disponível em: <https://110.tecnico.ulisboa.pt/arquivos/episodio-26-a-revista-tecnica/>

Type: Book Section (não existe nenhum type específico)

Title: A Revista Técnica

Book: *110 objetos 110 histórias*

Year: 2021

Pages: 1 podcast (18 m)

City: Lisboa

Publisher: Instituto Superior Técnico

Date Accessed: 2022-02-02

URL: <https://110.tecnico.ulisboa.pt/arquivos/episodio-26-a-revista-tecnica/>

Esta referência fica com erros que, posteriormente, terão de ser corrigidos manualmente

▪ **Poster/cartaz**

Pereira, Manuel Francisco [et al.] – *Da crença ao conhecimento: águas minerais e termais portuguesas à luz dos espólios do Instituto Superior Técnico* [Documento icónico]. Lisboa: Instituto Superior Técnico, 2019. 1 poster

Type: Book (não existe nenhum type específico)

Title: *Da crença ao conhecimento: águas minerais e termais portuguesas à luz dos espólios do Instituto Superior Técnico*

Authors: Manuel Francisco Pereira, Carla Rocha, A. Mauricio, Cândida Vaz, Catarina Abranches, Isabel Vaz Marcos

Year: 2019

Pages: 1 poster
City: Lisboa
Publisher: Instituto Superior Técnico

Esta referência fica com erros que, posteriormente, terão de ser corrigidos manualmente

▪ **Artigo de periódico eletrónico**

PALMEIRA, Tiago ; SANTOS, Mário Nuno Berberan - Da fluorescência imediata à fluorescência retardada [Em linha]. **Química**. Vol. 41, n.º 145 (abr./jun. 2017), p. 85-92. [Consult. 10 Out. 2017]. Disponível em: <https://www.spq.pt/magazines/BSPQuimica/680/article/30002082/pdf>

Type: Journal article
Title: Da fluorescência imediata à fluorescência retardada
Authors: Tiago Palmeira, Mário Nuno Berberan Santos
Journal: Química
Year: Abr.-Jun. 2017
Volume: 41
Issue: 145
Pages: 85-92
Date Accessed: 10 Out. 2017
URL: <https://www.spq.pt/magazines/BSPQuimica/680/article/30002082/pdf>

▪ **Monografia**

BARRANHA, Helena, org. – *Património cultural, conceitos e critérios fundamentais* [Em linha]. Lisboa, IST Press: 2016. [Consultado em 3 Jan. 2022]. Disponível em: <http://istpress.tecnico.ulisboa.pt/files/E-book-patrimonio.pdf>

Type: Book
Title: Património cultural, conceitos e critérios fundamentais
Authors: Helena Barranha
Year: 2016
Pages (preencher caso se opte por colocar na referência)
City: Lisboa
Publisher: IST Press
Date Accessed: 3 Jan. 2022
URL: <http://istpress.tecnico.ulisboa.pt/files/E-book-patrimonio.pdf>

▪ **Parte de Monografia**

BARRANHA, Helena - Reconhecimento, registo e protecção [Em linha]. In *Património cultural, conceitos e critérios fundamentais*. Lisboa, IST Press: 2016. p. 52-70. [Consultado em 3 Jan. 2022]. Disponível em: <http://istpress.tecnico.ulisboa.pt/files/E-book-patrimonio.pdf>

Type: Book Section

Title: Reconhecimento, registo e protecção

Authors: Helena Barranha

Book: Património cultural, conceitos e critérios fundamentais

Year: 2016

City: Lisboa

Publisher: IST Press

Pages: 52-70

Date Accessed: 3 Jan. 2022

URL: <http://istpress.tecnico.ulisboa.pt/files/E-book-patrimonio.pdf>

▪ **Dissertação**

CORREIA, Mariana Bernardes dos Santos – *Otimização de cadeia de abastecimentos de congelados* [Em linha]: o caso da Jerónimo Martins. Lisboa : Instituto Superior Técnico, 2016. Dissertação de Mestrado. [Consultado 22 Dez. 2021]. Disponível em: https://fenix.tecnico.ulisboa.pt/downloadFile/1407770020545641/Dissertacao_Mariana%20Correia.pdf

Type: Thesis

Title: Otimização de cadeia de abastecimentos de congelados: o caso da Jerónimo Martins

Authors: Mariana Bernardes dos Santos Correia

Year: 2016

Pages (preencher caso se opte por colocar na referência)

Genre: Dissertação de Mestrado.

City: Lisboa

University: Instituto Superior Técnico

Date Accessed: 22 Dez. 2021

URL:

https://fenix.tecnico.ulisboa.pt/downloadFile/1407770020545641/Dissertacao_Mariana%20Correia.pdf

▪ **Comunicação de Simpósio/Congresso/Seminário**

MARCOS, Isabel Marques Vaz – Revista Técnica e a fotografia de capa como “testemunho do esmero havido em preparar os estudantes para o seu mester”. In ENCONTRO A UNIVERSIDADE DE LISBOA E O PATRIMÓNIO, 2, Lisboa, 2019. *2º Encontro a Universidade de Lisboa e o património*. Lisboa: Universidade de Lisboa, 2019. p. 36. [Consult. 2021-12-28]. Disponível em: https://www.belasartes.ulisboa.pt/wp-content/uploads/2019/11/E_2019_2EPUL_resumos.pdf

Type: Conference Proceedings

Title: Revista Técnica e a fotografia de capa como “testemunho do esmero havido em preparar os estudantes para o seu mester”

Authors: Isabel Marques Vaz marcos

Proc. Title: 2º Encontro a Universidade de Lisboa e o património

Year: 2019

Editors: Encontro a Universidade de Lisboa e o seu Património, 2, Lisboa, 2019

Pages: 36

Date Accessed: 2021-12-28

URL: https://www.belasartes.ulisboa.pt/wp-content/uploads/2019/11/E_2019_2EPUL_resumos.pdf

Esta referência fica com erros que, posteriormente, terão de ser corrigidos manualmente

Bibliografia

NP 405-1 – (1994) Informação e documentação. *Referências bibliográficas: documentos impressos*. Monte da Caparica: IPQ. 49 p.

NP 405-2 (1998) - Informação e documentação. *Referências bibliográficas. Parte 2: materiais não livro*. Lisboa: IPQ. 27 p.

NP 405-3 (2000) - Informação e documentação. *Referências bibliográficas. Parte 3: documentos não publicados*. Lisboa: IPQ. 15 p.

NP 405-4 (2002) - Informação e documentação. *Referências bibliográficas: documentos eletrónicos*. Monte da Caparica: IPQ. 26 p.

MARCOS, Isabel (2015) – *Normalização das referências bibliográficas de acordo com as NP 405-1, NP 405-2, NP 405-3, NP 405-4*. Lisboa: Ed. do autor. [Consult. 28-12-2021]. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/4899/1/Normaliza%c3%a7%c3%a3oBibliogr%c3%a1ficaNP405-vers%c3%a3o2015.pdf>

MARCOS, Isabel (2016) – *Citar e referenciar: Norma portuguesa 405*. Lisboa: Ed. Autor. [Consult. 28-12-2021]. Disponível em: https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/4901/4/FormacaoRBibliograficasUAb_NP405_reposit%c3%b3rio.pdf

Capa: <http://www.canva.com>

Autor: Isabel Marcos, Biblioteca, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa

